



BRASIL

Reforma tributária tem que ter justiça fiscal!

PEC 45 já foi aprovada no Senado e agora voltou a tramitar na Câmara dos Deputados

O texto da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 45/2019, que é a primeira fase da reforma tributária, foi aprovado no Senado na semana passada e retornou à Câmara dos Deputados, onde serão apreciadas as mudanças feitas pelos senadores. O objetivo principal da reforma é acabar com a cumulatividade de tributos na cadeia de produção e, com isso, possibilitar a queda de preços ao consumidor final, facilitando o pagamento de impostos pelas empresas e também a fiscalização pelo governo.

Para isso serão extintos diversos tributos sobre o consumo e criados dois: um de competência federal CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e outro compartilhado por estados e municípios IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). Estes novos impostos devem ser regulamentados por Lei Complementar.

Também será criado o CBS (federal) e o IBS (estadual e municipal), que tributam o consumo. O IVA (Imposto sobre Valor Agregado) incidirá apenas nas etapas do comércio com a inclusão de valor de produtos ou serviços, sem, no entanto incluir impostos já pagos na produção. Será criado ainda um IS (Imposto Seletivo), para desestimular o consumo de produtos que prejudicam a saúde e o meio ambiente, como bebidas, cigarros etc.

A PEC aprovada no Senado prevê também um Cashback para famílias de baixa renda

na aquisição de gás de botijão e nos impostos sobre a conta de luz. Este segmento da população será beneficiado ainda com alíquota zero para itens da cesta-básica. No IPVA as alíquotas serão diferentes em função do valor e do impacto ambiental do veículo. Barcos e aviões de uso particular passarão a pagar esse imposto.

O presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, alerta que a tramitação da reforma tributária na Câmara deve ser acompanhada com cuidado para que a matéria não sofra alterações sobre a tributação do consumo. "Apoiamos a aprovação da PEC 45 na Câmara na forma como passou pelo Senado para que seja finalizada essa primeira fase. Na segunda etapa precisamos pressionar o Congresso Nacional para que sejam aprovadas as mudanças na tributação sobre a renda, pois só assim teremos justiça fiscal", ressalta.





Dia de Luta na Caixa em Cornélio Procópio



Dirigentes do Sindicato de Arapoti se reuniram com empregados



Atividade em Apucarana defendeu o Saúde Caixa



Mobilização na agência Londrina no dia 30/10



Mobilização nacional garante avanços no plano de saúde

As atividades realizadas pelos Sindicatos e empregados da Caixa Econômica Federal nos dias 17 e 30 de outubro, em defesa do plano de saúde, surtiram efeitos. Na rodada de negociação do dia 9 de novembro a diretoria do banco concordou em incorporar toda a despesa de pessoal, retroagindo a 2021. Também foi conquistado na reunião o compromisso da Caixa em repassar, a cada seis meses, informações financeiras e atuariais para que os usuários e as entidades de representação possam acompanhar de forma mais permanente e consistente a gestão do plano de saúde.

Na avaliação do presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, o saldo das negociações foi positivo, mas é preciso manter a mobilização dos empregados e empregadas, pois ainda não foi resolvida a questão do teto de 6,5% de contribuição para a Caixa, o que vem gerando um enorme déficit para o plano. “A diretoria da Caixa disse que irá debater a questão do teto no ano que vem, mas precisamos de medidas que resolvam o problema da

sustentabilidade o mais urgente possível e assim evitar que aumentem ainda mais as contribuições dos usuários”, defende Felipe, ressaltando que a inflação médica está em 18%, causando um grande impacto nas contas do plano.

No dia 16 de novembro representantes dos empregados e empregadas voltarão a se reunir com o banco para tentar chegar a um consenso sobre a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho que regulamenta o Saúde Caixa.

Troca na Presidência

Pressões dos partidos que dão sustentação ao Governo Federal no Congresso Nacional resultaram na saída de Rita Serrano da Presidência da Caixa. Ela foi substituída no dia 9 de novembro por Carlos Antônio Vieira Fernandes, também funcionário de carreira do banco. Ele ingressou na Caixa em 1982, foi superintendente na Paraíba de 1995 a 2001, atuou no Ministério das Cidades durante o governo de Dilma Rousseff até 2019 e já foi diretor da Funcef, entre outros cargos pelos quais passou.

LONDRINA

Vem aí eleições para representantes de base do BB e delegados sindicais da Caixa

O Sindicato de Londrina estará recebendo, no período de 20 a 24 de novembro, inscrições dos candidatos e candidatas a representante sindical de base do Banco do Brasil e delegado sindical da Caixa Econômica Federal. Interessados em atuar no auxílio ao Sindicato em seus locais de trabalho devem entrar em contato com a Secretaria Geral pelo telefone (43) 3372-8787 ou pelo e-mail seebl@sercomtel.com.br.

Para se candidatar a representante sindical de base do BB ou delegado sindical da Caixa é preciso trabalhar na base territorial de Londrina e ser sindicalizado. A votação vai ocorrer nos dias 30/11 e 1º/12 e a posse dos eleitos será no dia 5 de dezembro, para o mandato de um ano.

No Banco do Brasil, os representantes atuarão perante todas as unidades da base, enquanto na Caixa a eleição vai se dar por agências e departamentos.



Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

Gestora da PSO em Londrina toca terror contra funcionários

Funcionários e funcionárias do Banco do Brasil de Londrina e Região estão passando por maus momentos nas mãos da “Josi”, gestora da PSO Londrina (Plataforma de Suporte Operacional). Segundo denúncias apuradas pelo Sindicato de Londrina, desde que ela assumiu a função o terror está solto, causando muito estresse e adoecimento naqueles que estão sob o seu comando.

De acordo com o secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, a prática do assédio moral é estrutural, já que as reclamações contra a postura da gestora já foram encaminhadas para a Ouvidoria, mas nada foi feito até agora. “Os colegas já não aguentam tanta pressão pelo cumprimento de metas e tempos atrás no final do mês o banco mudou as regras, derrubando a produção de todos e todas, mesmo assim a gestora exigiu que fossem cumpridas as metas em apenas dois dias. Ela falou para venderem CDCs para parentes, amigos e até para dirigentes do Sindicato, adotando prática antissindical”, relata.

Em outra ocasião, segundo Laurito, ela “sugeriu” para que funcionários da agência Calçadão chegassem mais cedo no trabalho para atender os clientes antes da abertura do banco, numa tentativa de agilizar o atendimento, descumprindo normas reguladoras e os

normativos internos do banco.

Devido a esse clima, em uma das denúncias encaminhadas ao Sindicato um funcionário chegou a dizer: “ou a gente tira essa mulher ou nós vamos perder vários colegas para as doenças psicológicas, porque ninguém aguenta o terror que ela faz no dia a dia no banco”. E o resultado dessa gestão baseada em metas cada vez mais altas e do assédio moral a todo momento para cumpri-las é o crescimento do número de afastamentos na PSO e do número de pessoas que estão tomando remédios com tarja preta para suportar tantas cobranças.

“Já levamos esse caso dessa gestora da PSO para a mesa nacional de negociações com o Banco do Brasil e os representantes do banco nos disseram que isso é uma questão de relacionamento entre os funcionários, tratando com descaso os problemas relatados. Pelo que sabemos, esse assédio é estrutural mesmo, pois está acontecendo em todo o país, o que vai exigir do movimento sindical tomar medidas mais radicais para resolver esse problema”, adianta o diretor do Sindicato de Londrina, acrescentando que pelo o que parece a nova diretoria do BB manteve as mesmas práticas da gestão anterior, deixando de lado o papel do banco público para buscar lucros cada vez mais exorbitantes às custas da saúde física e mental dos funcionários.

“(…)assédio é estrutural mesmo, pois está acontecendo em todo o país”

Banco lucra R\$ 26,2 bi, mas continua demitindo

O Itaú fechou o terceiro semestre deste ano com lucro líquido de R\$ 26,217 bilhões, o que representa alta de 13,4% em relação ao mesmo período de 2022. Apenas no terceiro trimestre, o resultado foi de R\$ 9,04 bilhões, um crescimento de 3,4%. Apesar de ter esse excelente desempenho, o banco fechou 1.082 postos de trabalho em 12 meses, sendo 881 somente no trimestre. Também foram encerradas as atividades de 180 agências físicas no Brasil em 12 meses e 31 em três meses.

Para o presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues, o Itaú não se preocupa nem um pouco com a qualidade do atendimento aos clientes e muito menos com as condições de trabalho dos funcionários e funcionárias. “O banco vive batendo recordes de lucro, mas mesmo assim quer mais, impondo



metas desumanas e reduzindo drasticamente o quadro de pessoal e as agências. É o lucro acima de tudo!”, critica.

Damião lembra que de acordo com o balanço do terceiro trimestre o Itaú cobre 164,4% das despesas com pessoal somente com o que arrecada com as chamadas receitas secundárias, que são as caras tarifas cobradas dos clientes e prestação de serviços. “Para eles isso ainda é pouco”, complementa.

Banco incentiva bancários a fazer exame da próstata

Aproveitando a Campanha Novembro Azul, o Santander está isentando os bancários, assim como trabalhadores de empresas coligadas, a fazerem exames preventivos do câncer de próstata. Não será cobrada pelo plano de saúde a coparticipação nos exames de Colesterol total e frações, Triglicérides, Glicemia de jejum e PSA.

O Santander já havia feito isso com as bancárias no mês de Outubro, incentivando a realização de exames preventivos do câncer de mama e outros importantes para verificar a saúde da mulher..

Para o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato de Londrina, Leonardo Rentz, bancários com idade superior a 45 anos de idade e também seus pais dependentes no plano de saúde precisam aproveitar este momento para checar como está a próstata. “Esses exames são fundamentais para diagnosticar o câncer ou qualquer complicação na próstata e na saúde em geral. Quem não fez esses exames neste ano tem que aproveitar a oportunidade”, avalia.

Lucro no Brasil atinge R\$ 7,2 bi em nove meses

O Santander Brasil obteve lucro líquido de R\$ 7,2 bilhões nos nove primeiros meses de 2023, o que representa queda de 36% em relação ao mesmo período do ano anterior e crescimento de 18,2% no trimestre. A rentabilidade (retorno sobre o patrimônio do banco –ROE) ficou em 13,1%. A filial brasileira do banco espanhol contribuiu com 17,5% do lucro global, que foi de € 8,143 bilhões, com alta de 11,3% em 12 meses.

O balanço demonstra que o resultado poderia ter sido muito maior se o Santander não tivesse aumentado as PDDs (provisões para créditos de liquidação duvidosa), que teve alta de 23,8%, mesmo com uma taxa de inadimplência de apenas 3%.



LONDRINA

Evento em Londrina debate saúde mental no trabalho

O médico psiquiatra e coordenador do Programa de Saúde Mental e Trabalho na Fundacentro (Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho), vinculada ao Ministério do Trabalho, Marcelo Kimatti, participou de um debate no Sindicato de Londrina no dia 10 de novembro. O evento foi organizado pelo Coletivo de Sindicatos de Londrina com apoio da vereadora Lenir de Assis (PT).

Marcelo falou sobre a necessidade de se ter uma atuação conjunta entre os órgãos públicos

para reverter o atual cenário de saúde mental na perspectiva do trabalho e de se estabelecer uma política de saúde do trabalhador. Segundo ele, nos últimos anos os recursos destinados para a área foram reduzidos e no ano passado foi o pior período de todos. Para o psiquiatra os Sindicatos precisam pressionar pela aprovação de políticas públicas voltadas para a saúde do trabalhador.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

Audiência pública no Senado debate o problema na categoria

O elevado número de casos de doenças mentais na categoria bancária foi tema de Audiência Pública realizada no dia 26 de outubro na CDH (Comissão de Direitos Humanos do Senado. A iniciativa foi da senadora Augusta Brito (PT-CE). Ela disse que apesar de representar apenas 1% dos trabalhadores com emprego formal no país, a categoria bancária registrou 24% de afastamentos por causa de doenças mentais.

Para os debatedores, esse problema é decorrente das más condições de trabalho, das pressões pelo cumprimento de metas, ameaças constantes de perda de emprego e do medo de assaltos. "Além de servir para a gente dar visibilidade e perceber a importância do cuidado com a saúde de todos esses profissionais, o objetivo dessa Audiência é gerar proposições, desde as construídas no Senado a ações junto ao Poder Executivo e a outros órgãos competentes. Nossa missão é contribuir para afetivamente ajudar a sanar esses problemas com medidas propositivas", declarou a senadora.

Representantes da categoria apontaram também as dificuldades que os bancários enfrentam nas perícias do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e a subnotificação de casos. Já o representante dos bancos questionou a relação entre as atividades da categoria e os problemas mentais identificados entre os bancários. Ele disse que é preciso fazer um "diagnóstico correto" das doenças que levam ao afastamento e alegou que as instituições financeiras não participam desse processo.

CONVÊNIO

Filiados têm desconto de 10% no Aguativa Golf Resort

Convênio firmado entre os Sindicatos garante 10% de desconto nas diárias do Aguativa Golf Resort para bancários e bancárias filiados. O Aguativa está localizado em Cornélio Procópio, a 55 quilômetros de Londrina. Além do excelente complexo aquático, com 10 piscinas, o Resort tem campo de golfe, atividades esportivas e de aventura, shows e muito mais.

De acordo com o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller, o desconto para sindicalizados pode aumentar em períodos de baixa temporada. "Este convênio tem uma série de vantagens

para os bancários e bancárias filiados, que podem fazer suas reservas direto com o Aguativa, informando seu endereço de e-mail para receber as ofertas especiais para a categoria", explica Johni

Para obter o desconto é necessário apresentar a carteirinha de associado e quem ainda não tem deve solicitar uma carta para a Secretaria de seu Sindicato e aproveitar as ofertas.

As reservas devem ser feitas diretamente com o Aguativa Golf Resort pelo e-mail reservas@aguativa.com.br ou pelo telefone/WhatsApp (43) 3520-7000.

PREPARE-SE PARA VANTAGENS INCRÍVEIS

da parceria do Sindicato dos Bancários com o Aguativa Golf Resort!

SINDICATOS PARCEIROS
Apucarana, Arapoti, C. Mourão, C. Procópio, Guarapuava, Londrina, Paranavai e Toledo

Telefone: (43) 3520-7000
E-mail: reservas@aguativa.com.br

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA

CONTRAF

CUT

FETEC



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista Editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza Ribeiro e Josué Rodrigues. Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 3.080 exemplares.

